

FALTA DE MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM DESAFIO PARA AS CONSTRUTORAS E INCORPORADORAS.

TECNÓLOGOS

GEHLEN, Janice
CAMARGO, Júlia Graciele
TIMBOLA, Lourana Vitória Souza
da Silva
LIMA, Anderson Gonçalves
MORENO, Josefa



INTRODUÇÃO

Com aquecimento do mercado imobiliário, aumentou significativamente a quantidade de construções. A crescente demanda na construção civil, traz consigo um grande desafio, a mão de obra para atender este setor, que está cada vez mais exigente, porém com escassez de profissionais qualificados, sendo um desafio para as incorporadoras, construtoras.

Assim sendo essa pesquisa irá relatar o quanto essas questões profissionais impactam nessa área que está em grande expansão e possíveis soluções.

DESENVOLVIMENTO

A falta de mão de obra qualificada tem sido um dos principais desafios enfrentados por construtoras e incorporadoras, agravado pelo aquecimento do setor impulsionado por investimentos em infraestrutura e pela demanda habitacional. Profissionais como pedreiros, carpinteiros, eletricitas e mestres de obras com formação adequada são cada vez mais difíceis de encontrar, comprometendo a qualidade e os prazos das obras (Silva & Almeida, 2020).

Além da escassez numérica, a deficiência na qualificação técnica reflete a falta de políticas públicas eficazes para a formação profissional. Segundo Lima et al. (2021), a modernização dos métodos construtivos não tem sido acompanhada pela capacitação da mão de obra, o que reduz a produtividade. Muitas empresas acabam contratando trabalhadores inexperientes, o que gera retrabalho, desperdício e falhas na execução.

A alta rotatividade também prejudica a formação de equipes experientes e estáveis. Do ponto de vista econômico, essa realidade gera atrasos, eleva custos operacionais e compromete a competitividade do setor. Conforme Souza e Barreto (2018), a ausência de planejamento estratégico em gestão de pessoas e qualificação técnica contribui para um ciclo de ineficiência.

A adoção de tecnologias e métodos construtivos modernos também é afetada. A falta de profissionais aptos para lidar com essas inovações impede muitas empresas de avançar tecnologicamente, mantendo o setor defasado em relação a outros países (Pereira et al., 2022).

As informações foram coletadas em publicações especializadas entre 2018 e 2023, destacando os impactos da escassez de mão de obra sobre a produtividade, qualidade das obras, custos e rotatividade de profissionais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O entrave que essa escassez representa para a modernização do setor. A adoção de novas tecnologias e métodos construtivos mais eficientes depende diretamente de uma força de trabalho preparada, o que não é a realidade atual da da construção civil no Brasil continua sendo limitado por fatores estruturais e educacionais gerando transtornos e atrasos nas entregas dos projetos.

Portanto, torna-se essencial a implementação de ações estratégicas por parte das empresas e do poder público, visando à valorização dos profissionais da construção civil, à ampliação de programas de capacitação técnica e à criação de incentivos que atraiam novos trabalhadores para a área. Somente com investimentos em qualificação e gestão de pessoas será possível enfrentar de forma eficaz esse desafio e promover o desenvolvimento sustentável do setor.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). *Falta de mão de obra qualificada na construção civil*. Brasília: CNI, 2023.

G1 ECONOMIA. Empresários relatam dificuldades para contratar trabalhadores na construção civil. *G1*, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia>. Acesso em: 18 maio 2025.

LIMA, R. M.; SOUZA, F. T.; FERREIRA, J. L. Desafios da mão de obra na construção civil: um estudo sobre a escassez de profissionais qualificados. *Revista de Engenharia e Gestão*, v. 13, n. 2, p. 45–59, 2021.

PEREIRA, G. H. et al. Tecnologia e inovação na construção civil: barreiras impostas pela escassez de mão de obra especializada. *Revista de Inovação na Engenharia*, v. 4, n. 3, p. 110–125, 2022.

REVISTA CONSTRUÇÃO MERCADO. Desafios e soluções para a escassez de mão de obra no setor. *Construção Mercado*, São Paulo, ed. 289, 2023.

SENAI. *Panorama da educação profissional na construção civil*. São Paulo: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 2022.

SILVA, T. R.; ALMEIDA, C. A. Análise dos impactos da falta de mão de obra qualificada na construção civil brasileira. *Revista Brasileira de Engenharia Civil*, v. 25, n. 1, p. 77–92, 2020.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINDUSCON-SP). *Relatório anual do setor da construção civil*. São Paulo: SINDUSCON-SP, 2023.

SOUZA, R. P.; BARRETO, L. M. Formação profissional e produtividade na construção civil: desafios e perspectivas. *Caderno de Pesquisa em Engenharia*, v. 11, n. 1, p. 80–91, 2018.